

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

ANÁLISE DA TENDÊNCIA DO USO DE TECNOLOGIAS NO BRASIL E REGIÕES

**ANALYSIS OF THE TREND OF THE USE OF TECHNOLOGIES IN BRAZIL AND
REGIONS**

Steffani Nikoli Dapper, Angelica Peripolli, Raquel Paiva Neves do Nascimento Rocha, Franciele Martins Pichini, Luciana Raquel Nunes Irineu Moura e Sandra Leonara Obregon

RESUMO

Os brasileiros mudaram significativamente sua forma de usar a internet nos últimos anos, tanto no modo de acesso quanto ao conteúdo que é buscado. Pela relevância desse fenômeno este estudo tem por objetivo analisar a tendência atual do uso da internet no Brasil e suas regiões. Esta pesquisa é caracterizada como descritiva pois visa descrever características relacionadas ao acesso à internet no Brasil utilizando os dados obtidos no SIDRA que fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. A caracterização dos dados permitiu identificar o seguinte cenário: grande prevalência de jovens no consumo de internet, nas faixas etárias dos 20 a 24 anos, e de 10 a 14 anos. No âmbito nacional, observou-se que a região Sudeste apresenta mais usuários de internet e a região Norte o menor número de consumidores. O comportamento de homens e mulheres em relação ao consumo de internet é semelhante e há um aumento desse consumo em todas as regiões ao longo dos três anos. Com o aumento do uso da internet no Brasil e a identificação dos locais de maior e menor acesso, é possível, futuramente alcançar a qualificação contínua das tecnologias relacionadas ao uso da internet e melhorar o planejamento nacional e as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento tecnológico.

Palavras-chave: consumo, internet, estatística descritiva, tecnologia.

ABSTRACT

Brazilians have significantly changed their way of using the internet in recent years, both in the mode of access and the content that is sought. Due to the relevance of this phenomenon, this study aims to analyze the current trend of Internet use in Brazil and its regions. This research is characterized as descriptive because it aims to describe characteristics related to internet access in Brazil using the data obtained in the SIDRA that are part of the National Survey by Household Sample. Data characterization allowed to identify the following scenario: high prevalence of young people in internet consumption, in the age groups of 20 to 24 years, and 10 to 14 years. At the national level, it was observed that the Southeast region has more Internet users and the North region has the lowest number of consumers. The behavior of men and women in relation to internet consumption is similar and there is an increase of this consumption in all regions over the three years. With the increase of the use of the Internet in Brazil and the identification of the places of greater and lesser access, it is possible in the future to achieve the continuous qualification of technologies related to the use of the Internet and to improve the national planning and public policies aimed at technological development.

Keywords: consumption, internet, descriptive statistics, technology.

1 INTRODUÇÃO

Os brasileiros mudaram significativamente sua forma de usar a internet nos últimos anos, tanto no modo de acesso quanto ao conteúdo que é normalmente buscado. Há algumas décadas as *lan houses* tornaram-se conhecidas do público nacional que em sua grande maioria não possuía acesso à rede mundial em suas próprias casas. Hoje, no entanto, percebe-se uma mudança de cenário devido principalmente a dois fatores: em primeiro lugar a queda nos preços de computadores e notebooks e o incentivo a inclusão digital que trouxe como consequência a redução no custo de conexão banda larga permitindo que várias famílias pudessem se conectar. Em segundo lugar, e provavelmente o mais importante, está a expansão de dispositivos com conexão móvel no Brasil. A disponibilidade de tablets e smartphones de baixo custo tornou o acesso à internet no Brasil mais abrangente. Evidencia-se o segundo fator no estudo de Oliveira (2017) ao descrever que o principal meio de conexão utilizado por adolescentes é o celular e a média de horas de conexão por dia é de nove horas, assim como no Portal Brasil (2016) também menciona que o telefone celular é o dispositivo mais utilizado para o acesso individual da internet pela maioria dos usuários.

Guizzo (1999) demonstra que o uso da internet no Brasil teve início no final da década de 1980 e que as conexões foram feitas inicialmente no meio acadêmico e somente anos depois teve destinação empresarial e doméstica. Em setembro de 1988, o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), localizado no Rio de Janeiro, conseguiu acesso à Bitnet, através de uma conexão de 9600 bits por segundo estabelecida com a Universidade de Maryland. Dois meses depois, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) ligou-se à Bitnet, por meio de uma conexão com o Fermi National Accelerator Laboratory (Fermilab), em Chicago. Em meados de 1989, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) também se ligou à rede Bitnet, através da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), constituindo-se no terceiro ponto de acesso ao exterior. Algum tempo depois a Fapesp criou a ANSP (Academic Network at São Paulo), interligando várias universidades de São Paulo e de outras regiões do país.

Foi no ano de 1994 que a internet ultrapassou as fronteiras acadêmicas. O governo brasileiro divulgava naquele ano, através dos Ministérios de Ciência e Tecnologia e Ministério das Comunicações, a intenção de investir na nova tecnologia. A Embratel e a RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) ficaram responsáveis pela criação da estrutura necessária para a exploração comercial da internet no Brasil. Apesar do caráter incentivador por parte do governo, houve um desagrado da iniciativa privada que temia um monopólio estatal do uso dessa tecnologia no país. Somente em 1996, com a melhoria dos serviços oferecidos pela Embratel e o crescimento do mercado foi que se consolidou a internet comercial no Brasil.

Com o mundo passando por constantes transformações a partir da quebra de fronteiras característica da globalização, a internet tornou-se um meio essencial de se relacionar e de viver em sociedade. As novas tecnologias e meios de comunicação conduzem diretamente ao relacionamento interpessoal colaborando na maneira como as pessoas se comunicam no ambiente de trabalho, familiar e social. Entre as diversas formas de comunicação, a internet é também importante para a sociedade no que se refere à qualidade da informação, cultura, educação e lazer, que há tempos era privilégio de poucos. Para Lemos e Lévy (2010), a internet consentiu que qualquer indivíduo, com o mínimo de habilidade para manusear e poder aquisitivo para comprar dispositivos eletrônicos, alcance produzir e acessar informações anteriormente limitada a determinados grupos sociais ou de difícil alcance para a maioria da população. Atualmente, um número maior de pessoas tem a oportunidade do conhecimento e esclarecimento devido à facilidade no acesso. No Brasil, mais de 100 milhões de pessoas tem acesso à internet, segundo pesquisa disponível no Portal Brasil, (2016).

Forma-se assim uma grande Aldeia Global, quebrando barreiras, criando uma rede de conexões, encurtando distâncias e facilitando as relações culturais e econômicas.

São diversos os benefícios oferecidos pelas tecnologias relacionadas ao uso da internet, como: eficiente meio de comunicação se utilizado de forma segura e saudável; proporciona incentivo à leitura e aprimoramento do conhecimento; facilidade e forma como a ferramenta de comunicação disponibiliza a informação; incentivo da inclusão social entre as pessoas para o esclarecimento e conhecimento de todos; busca do conhecimento e educação através das enciclopédias, bibliotecas e conteúdos confiáveis que nela consta; favorece a socialização entre as pessoas; oferece informações para realização de viagens e lazer; apresenta diferentes conteúdos difundindo as diversas culturas existentes; possibilita informações quanto a atividades econômicas expostas para o conhecimento e pesquisa de todos que tem acesso.

Em razão disso, como decorrência da relevância desse fenômeno no mundo contemporâneo, este estudo tem por objetivo analisar a tendência atual do uso da internet no Brasil e suas regiões. Assim, é possível verificar a existência de lacunas de sua utilização no país quanto às diferenças demográficas, para futuramente contribuir com estudos que se proponham a justificar os motivos dessas tendências e solucionar essas disparidades.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

No que se refere a natureza da pesquisa, esta se caracteriza como descritiva que, segundo Malhotra (2011), tem como objetivo descrever algo a partir de uma exposição clara de um problema, com base em hipóteses pré-definidas e com base em especificações de determinadas informações indispensáveis para o estudo. Cervo e Bervian (2002) afirmam que a pesquisa descritiva visa compreender as relações existentes na vida econômica, social e política, bem como dos demais fatores que influenciam no comportamento humano. Assim, neste estudo, a pesquisa é caracterizada desta maneira pois visa descrever características relacionadas ao acesso à internet no Brasil.

Quanto a abordagem do estudo, esta é classificada como uma pesquisa quantitativa que Bauer e Gaskell (2002) definem como um método que trabalha com números, em que modelos estatísticos são aplicados a fim de explorar os dados. Neste sentido, Marconi e Lakatos (2010) contribuem com esta visão, afirmando que este tipo de pesquisa permite que as amostras sejam reduzidas e as informações dos dados sintetizados de forma numérica a partir de tabulações das informações.

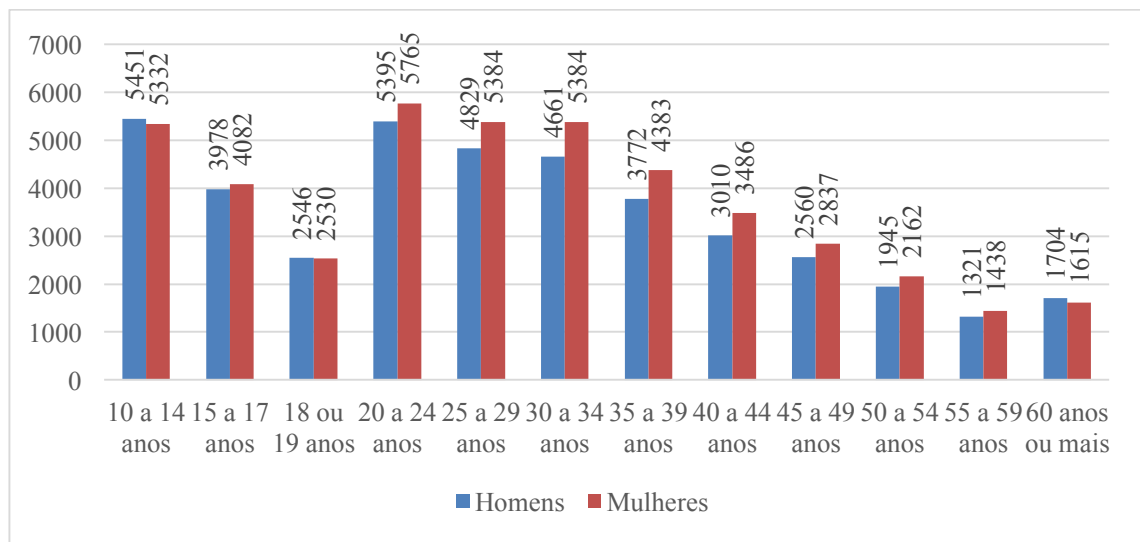
Os dados utilizados para a análise desta pesquisa foram obtidos no Sistema IBGE de recuperação automática (SIDRA). Estes fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD que dentre um dos seus objetivos, buscando ampliar o conhecimento sobre a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC no Brasil, passou a investigar, a partir de 2013, informações que contribuem para a identificação dos principais aspectos relacionados ao acesso da internet nos domicílios e ao uso individual pelas pessoas. Para a elaboração do planejamento da pesquisa foram considerados os indicadores-chave das TIC aprovados na Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (World Summit on the Information Society - WSIS), realizada em Genebra, em 2005, bem como os aprimoramentos internacionais posteriormente ocorridos.

Os resultados desta pesquisa são apresentados para o Brasil e Grandes Regiões por meio de gráficos. Os resultados ora divulgados constituem importante fonte de estatísticas sobre a utilização das TIC pelas pessoas, subsidiando, assim, o planejamento nacional e as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento tecnológico do País.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da Figura 1 é possível observar a utilização da internet por brasileiros nos anos de 2013 a 2015, em relação ao gênero e a idade.

Figura 1 – Consumo de internet entre os brasileiros

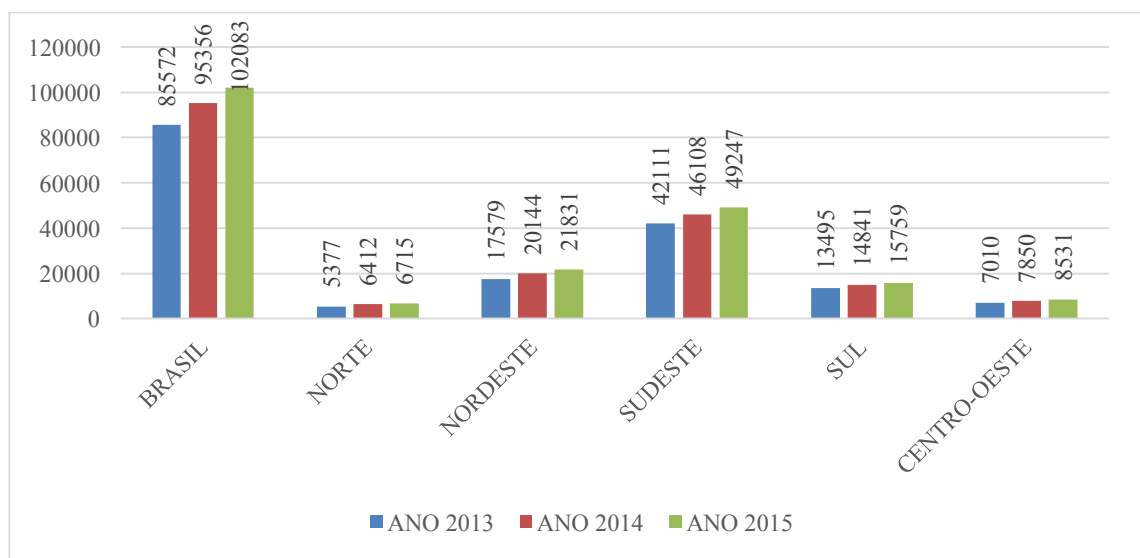


Fonte: Elaboração dos autores a partir de dados do IBGE.

Por meio da análise gráfica, pode-se perceber que a idade que mais faz uso da internet é de 20 a 24 anos. Percebe-se que o uso também é frequente entre adolescentes de 10 a 14 anos de idade. Estes números decaem com a idade, significando que quanto maior a faixa etária menor é o consumo de internet.

Na Figura 2 é possível observar o consumo da internet por região do Brasil.

Figura 2 – Consumo de internet por região do país



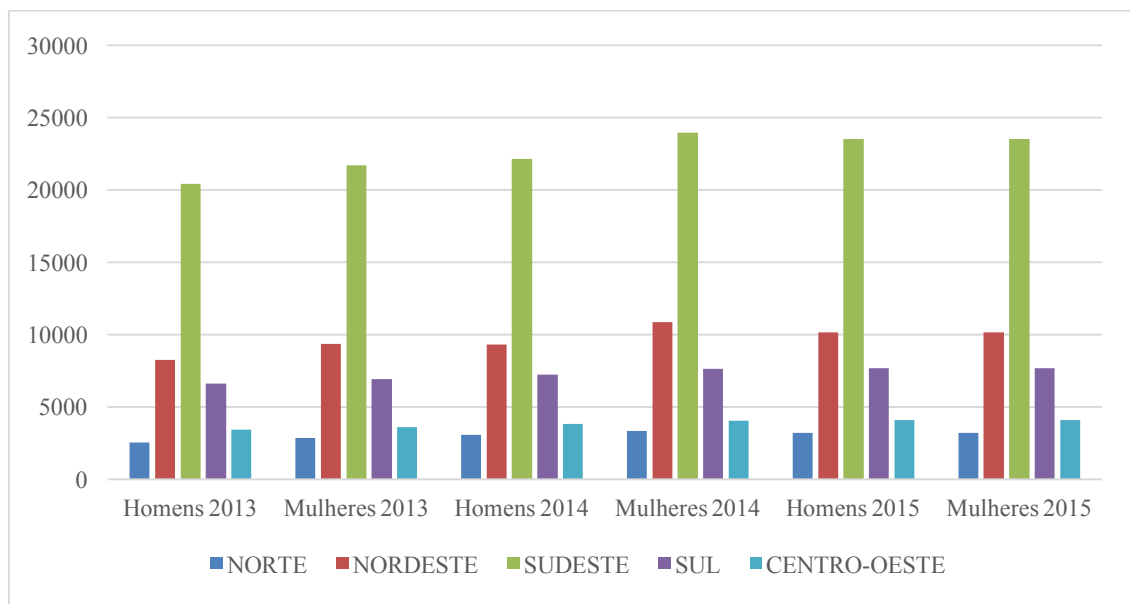
Fonte: Elaboração dos autores a partir de dados do IBGE.

Pode-se perceber que a região sudeste apresenta mais usuários de internet em relação as outras regiões do país, sendo que a região norte apresenta o menor número de consumidores.

Na Figura 3 é possível observar semelhança no comportamento de homens e mulheres em relação ao consumo de internet ao longo dos anos, sendo que em 2013 e 2014 as mulheres apresentavam um número maior no consumo de internet em relação aos homens. Já em 2015 este resultado passou a ser praticamente idêntico.

Pode-se perceber que ocorreu um aumento no consumo da internet em todas as regiões ao longo dos três anos analisados.

Figura 3 – Consumo da internet por região do país e gênero



Fonte: Elaboração dos autores a partir de dados do IBGE.

4 CONCLUSÃO

Ao longo deste estudo foi possível evidenciar algumas características da tendência atual do uso da internet no Brasil e suas regiões e mediante isto, atender ao objetivo proposto inicialmente, por meio da análise descritiva dos dados. A caracterização dos dados permitiu identificar o seguinte cenário: grande prevalência de jovens, onde a faixa etária que mais utiliza a internet é a de 20 a 24 anos, seguida pelo uso frequente entre adolescentes de 10 a 14 anos de idade. Pode-se afirmar assim que quanto maior a faixa etária, menor é o consumo de internet. No âmbito nacional, observou-se que a região Sudeste apresenta mais usuários de internet em relação as outras regiões, e a região Norte apresenta o menor número de consumidores. Há evidências da semelhança no comportamento de homens e mulheres em relação ao consumo de internet no período em estudo. Apenas nos dois primeiros anos, as mulheres consumiam mais internet em relação aos homens, sendo que no último ano estudado, essa diferença não é mais notada. O aumento no consumo da internet em todas as regiões ao longo dos três anos é evidente.

Com o aumento da utilização da internet no Brasil e a identificação dos locais de maior e menor acesso, é possível, futuramente, contribuir com estudos que se proponham a

justificar os motivos dessas tendências e solucionar essas disparidades e com a divulgação permanente dessas informações, alcançar a qualificação contínua das tecnologias relacionadas ao uso da internet e assim subsidiando, o planejamento nacional e as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento tecnológico do País.

REFERÊNCIAS

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL, P. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2016/09/pesquisa-revela-que-mais-de-100-milhoes-de-brasileiros-acessam-a-internet>> Acesso em: 29 jun. de 2017.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GUIZZO, E.M. **Internet, o que é, o que oferece, como conectar-se**. São Paulo, Editora Ática, 1999.

LEMOS A, LÉVY P. **O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária**. São Paulo: Paulus, 2010.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, E. S. G. Adolescência, internet e tempo: desafios para a Educação. *Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 64, p. 283-298, abr./jun. 2017*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602017000200283&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2017.

SIDRA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnad/suplementos/acesso-a-internet-e-a-televisao-e-posse-de-telefone-movel-celular-para-uso-pessoal>> Acesso em: 29 jun. de 2017.